

CUT



FUP

JORNAL DO SINDIPETRO

PARANÁ E SANTA CATARINA

Informativo do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e Santa Catarina | Ano XXX | Nº 1333 | de 25/08 a 07/09/2014

PRONTOS PRA LUTA!

XVI CONFUP construiu a pauta de reivindicações para a campanha do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2014/2015 no Sistema Petrobrás. Assembleias nas bases aprovaram a pauta e as negociações com a empresa foram iniciadas. Apesar de a campanha deste ano debater apenas cláusulas econômicas, categoria vai colocar a melhoria das condições de segurança como fundamental para o acordo.



→ pág. 3



WWW.SINDIPETROPRSC.ORG.BR

→ XVI CONFUP

Encontros setoriais precederam o Congresso

Petroleiros e assessores dos sindicatos debateram sobre comunicação, formação, jurídico e gênero.

Os trabalhos do XVI CONFUP, realizado entre os dias 14 e 17 de agosto, em Natal-RN, começaram antes mesmo da solenidade de abertura. Encontros de mulheres, mídia e comunicação, formação sindical e jurídico serviram para qualificar os debates congressuais.

Os participantes se dividiram conforme a afinidade ao tema proposto, já que todos aconteceram quase que simultaneamente.

Interesses privados definem a mídia



O Encontro Nacional de Comunicação foi aberto com uma palestra do professor da UFMG Venício de A. Lima, que falou sobre a regulamentação da mídia no Brasil e as formas de participação social. Contraindo a maioria que diz não existir uma regulamentação da mídia, Venício afirmou que há um marco regulatório, que opera na legalidade através de decretos publicados por Getúlio Vargas. "O que queremos é uma nova regulamentação que permitam que mais vozes possam se pronunciar. E isso não é censura! Já existe um conjunto de leis, o problema é a exclusão sistemática de vozes no país e a necessidade de regulamentação da Constituição" - disse Venício, um dos principais analistas de mídia no Brasil.

Para Venício, os interesses privados se consolidaram ao longo do tempo e hoje, desafiam o próprio Estado, definindo as vozes (participação da população) que podem ou não ser ouvidas. A regulamentação de princípios e normas da constituição de 88 são um dos passos para alterar esse sistema. Ao final, o professor sugeriu o fortalecimento das mídias públicas, das organizações e dos sindicatos.

Jurídico alerta para julgamento de ação sobre terceirização



O Encontro Nacional Jurídico foi iniciado na noite anterior do primeiro dia de CONFUP e tratou das ações do complemento da RMNR, a execução das horas extras do Repouso Remunerado e os níveis para os aposentados.

A atividade prosseguiu na manhã seguinte, com discussões sobre as principais ações que geram impactos na categoria petroleira e nos movimentos sociais. O principal tema em debate no segundo dia de Encontro Jurídico foi a expectativa sindical em relação ao julgamento, no STF (Supremo Tribunal Federal), de ação que poderá provocar uma espécie de liberação geral para a terceirização. "Trata-se de uma segunda estratégia do patronato brasileiro. Depois que o movimento sindical conseguiu barrar o projeto de lei 4330 no Congresso, os patrões tentam agora no Poder Judiciário liberar a terceirização. Precisamos nos mobilizar para enfrentar mais essa ofensiva", explicou o assessor jurídico da FUP, Normando Rodrigues.

Enfrentamento às desigualdades



"Mulheres Trabalhadoras na luta pela igualdade" foi tema da segunda mesa temática da tarde do dia 14 no XVI Confup. Compuseram a mesa: Tatau Godinho, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presi-

dência da República; Anacélie Azevedo, do Coletivo de Mulheres da FUP; Rosana Souza, da Secretaria de Mulheres Trabalhadoras da CUT e Fátima Viana da CTB.

Tatau fez um breve relato de como foi criada a Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República e comentou que nossa sociedade é marcada pela desigualdade. "Para enfrentar esse problema é fundamental construir uma organização capaz de colocar essa temática no conjunto da sociedade e do governo", afirmou.

Rosana Souza da CUT afirmou que existe pouco registro da presença das mulheres na construção da Central, inclusive na sua fundação. Em sua apresentação, Rosana contou que em 1986 foi criada a Comissão Nacional da Mulher Trabalhadora e que só em 1993 os delegados da VI Plenária Nacional aprovaram a cota de 30% de mulheres para cargos de direção. A última conquista das mulheres cutistas aconteceu em 2012, com a alteração estatutária para inclusão da igualdade de gênero na composição da direção.

Política contínua de formação



Parte dos delegados do XVI Confup também participaram do Encontro de Formação. Durante a atividade foi apontada pelos dirigentes da FUP e seus sindicatos filiados a necessidade de uma formação política contínua com temas específicos dos petroleiros, como o funcionamento da Petros e o conhecimento de questões históricas e atuais do setor petróleo no país. O Encontro deliberou a realização de um seminário específico sobre formação.

Dilma Rousseff parabeniza petroleiros por lutas em defesa do País

Em mensagem aos delegados do 16º Confup, a presidenta Dilma Rousseff parabenizou os petroleiros pela "capacidade de organização e pela unidade que sempre demonstraram em defesa de seus legítimos interesses, que são, na verdade, os interesses de um país que continua lutando por sua soberania". Confira a íntegra da carta:

Mensagem ao Congresso da FUP

Brasília, 13 de agosto de 2014

Na impossibilidade de comparecer a este congresso nacional dos petroleiros, fiz questão de enviar a vocês, minhas amigas e meus amigos da FUP, esta mensagem para desejar o sucesso deste encontro.

Parabenizo-os pela capacidade de organização e pela unidade que sempre demonstraram em defesa de seus legítimos interesses, que são, na verdade, os interesses de um país que continua lutando por sua soberania.

Agradeço aos petroleiros pelo apoio que sempre deram ao nosso projeto de construção de um país mais justo e menos desigual – com pleno emprego, melhor distribuição de renda, inclusão social e grandes investimentos em educação, saúde e na melhoria das condições de vida da população.

Agradeço também pelo papel decisivo que vocês sempre desempenharam na defesa da maior e mais admirada empresa brasileira – a Petrobras. A Petrobras sofre neste momento mais um ataque especulativo de seus inimigos.

Os nossos adversários de hoje são aquele mesmo grupo que, quando esteve no poder, tentou depreciar a Petrobras para vendê-la a preços irrisórios. Foram vocês, minhas amigas e meus amigos petroleiros, que se mobilizaram para impedir a entrega do nosso maior patrimônio a empresas estrangeiras. Foram vocês que se levantaram e disseram em alto e bom som: a Petrobras é brasileira, pertence ao povo, e ninguém vai tirá-la de nós!

Vocês salvaram a Petrobras naquela ocasião, continuam trabalhando para fortalecê-la e estou certa que continuarão protegendo a nossa maior empresa dos que continuam tentando enfraquecê-la.

Os ataques à Petrobras não são ataques apenas à direção da empresa. São ataques aos seus funcionários, aos que trabalham na cadeia produtiva do petróleo e gás. São ataques aos empregos dos trabalhadores e, em última instância, são ataques ao povo brasileiro, que construiu com muita luta este patrimônio nacional.

Aproveito esta oportunidade para convidar vocês, petroleiras e petroleiros de todo o Brasil, a cerrar fileiras em defesa do nosso projeto de Brasil, iniciado por Lula em 2003, ao qual dei continuidade em meu primeiro mandato, e que, garanto a vocês, terá uma nova etapa de avanços sociais e de prosperidade ao longo do meu segundo mandato.

Convido vocês para continuar trilhando comigo este caminho.

Eu confio em vocês e vocês podem continuar confiando em mim.

Um abraço a todos e um bom Congresso.

Dilma Rousseff
 Presidenta da
 República



➔ **SINDICALISMO**

XVI CONFUP construiu plano de lutas e pauta de reivindicações

Apoio à Dilma e eleição de José Maria Rangel como novo coordenador da FUP foram destaques do Congresso

Mais de trezentos petroleiros de todo país participaram entre os dias 14 e 17 de agosto, em Natal-RN, da 14ª edição do Congresso Nacional da FUP (CONFUP), que é a instância máxima de organização sindical da categoria e define democraticamente a sua pauta de reivindicações e calendários de luta.

Os delegados do CONFUP foram eleitos em assembleias e debateram intensivamente durante os quatro dias de evento sobre temas relacionados ao sindicalismo (campanha reivindicatória do Sistema Petrobrás e organização sindical); previdência e benefícios; saúde segurança e meio ambiente (que também engloba condições de trabalho e efetivos); e setor petróleo (legislação, primeirização/terceirização e campanhas dos trabalhado-

res do setor privado). Além disso, o Congresso deliberou sobre propostas e moções encaminhadas pelos grupos de trabalho e plano de luta.

Ao final do evento, houve a eleição da nova diretoria colegiada da FUP para o próximo triênio – 2014/2017. O coordenador do Sindipetro-NF, José Maria Rangel, foi eleito o novo coordenador geral da FUP em uma chapa unitária, que reúne militantes da Articulação Petroleira, CSD, CTB e independentes. Zé Maria passa a ser o sexto coordenador da FUP nestes 21 anos de existência da Federação. Petroleiro da Bacia de Campos, ele ingressou na Petrobrás em 1985, como técnico de manutenção e desde 1993 é dirigente sindical. Em 2004, assumiu a coordenação do Sindipetro-NF, onde tem sido referência nacional na luta por condições seguras de trabalho no setor petróleo.

A plenária final também aprovou por unanimidade o apoio à reeleição da presidenta Dilma Rousseff, que enviou aos delegados uma



Delegação regional com delegados(as) do Sindipetro PR e SC e do Sindiquímica-PR

mensagem de congratulações (pág. 2).

Principais resoluções s delegados do XVI CONFUP aprovaram uma moção de repúdio à agressão sionista promovida pelo governo de Israel e solidariedade à luta do povo palestino por um Estado livre e soberano. Outra importante resolução aprovada foi a realização de uma plenária estatuinte da FUP em 2015 para deliberar sobre a criação das Secretarias da Mulher Petroleira e de Aposentados e Pensionistas. Os delegados também aprovaram a

implantação de um sistema de cotas que garanta a representatividade de mulheres petroleiras nas delegações para plenárias e congressos da FUP, bem como na composição da próxima diretoria da Federação, que será eleita em 2017, obedecendo a proporcionalidade entre homens e mulheres na Petrobrás.

Em relação às lutas da categoria e às campanhas reivindicatórias, os petroleiros aprovaram ganho real de 5,5%; construção de um anteprojeto de lei para regulamentação das atividades e regime de trabalho no setor petróleo (reformulação da

Lei 5811 de 1972); intensificação da luta contra a precarização provocada pela terceirização, com a FUP assumindo o protagonismo nas esferas legislativa e judiciária; recomposição dos efetivos próprios do Sistema Petrobrás; garantia de condições seguras de trabalho em todo o setor petróleo.

A pauta de reivindicações aprovada no XVI CONFUP está sendo apreciada em assembleias de base com todos os petroleiros. As sugestões que vierem das assembleias serão agregadas à pauta que será objeto de negociação com a Petrobrás.

Acidente na Reman marcou os 30 anos da tragédia de Enchova

A defesa da vida e a garantia de um ambiente seguro de trabalho para todos os petroleiros deram o tom deste XVI CONFUP. No penúltimo dia de evento (16/08), data que marcou os 30 anos do acidente na Plataforma de Enchova, na Bacia de Campos, onde 37 trabalhadores morreram em 1984, a delegação do Sindipetro-NF realizou no plenário do CONFUP um ato por segurança, com participação dos delegados, observadores e convidados do congresso.

No último dia de Con-



Ato durante o CONFUP lembrou a emblemática catástrofe

gresso os trabalhadores foram surpreendidos com a notícia de mais um acidente grave no Sistema Petrobrás. O operador da Refinaria de Manaus (Reman), Antônio Rafael Santana, de apenas 24 anos, foi vítima de uma

explosão na HDT (unidade de hidrotreatamento), na noite anterior, que resultou em queimaduras em 75% do seu corpo. O jovem trabalhador não resistiu aos ferimentos e faleceu quatro dias mais tarde.

Lamin, presente!



O companheiro Evaldo "Lamin" Filho, ex-dirigente do Sindipetro Paraná e Santa Catarina, falecido no dia 07 de julho, foi homenageado no grande plenário do XVI CONFUP. Miguel Saif, petroleiro aposentado e membro da delegação regional no Congresso, proferiu algumas palavras em memória de Lamin e ressaltou sua militância no movimento sindical petroleiro, enquanto uma faixa era estendida à frente dos 300 delegados.

O homenageado sempre atuou na organização e luta dos trabalhadores. Foi diretor do Sindicato por diversas gestões e atualmente ocupava o cargo de delegado da seção sindical dos aposentados e era o responsável pela Secretaria Regional do Sindicato em Joinville.

